



Unidade Auditada: INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SAO PAULO

Exercício: 2015

Município: São Paulo - SP

Relatório nº: 201601465

UCI Executora: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DE
SÃO PAULO

Análise Gerencial

Senhor Chefe da CGU-Regional/SP,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 201601465, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06 de abril de 2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.

1. Introdução

Os trabalhos de campo foram realizados no período de 12 a 14 de abril de 2016, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela unidade auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

O Relatório de Auditoria encontra-se dividido em duas partes: Resultados dos Trabalhos, que contempla a síntese dos exames e as conclusões obtidas; e Achados de Auditoria, que contém o detalhamento das análises realizadas. Consistindo, assim, em subsídio ao julgamento das contas apresentadas pela Unidade ao Tribunal de Contas da União – TCU.

Registra-se que os Achados de Auditoria apresentados neste relatório foram estruturados por áreas de gestão, organizados em títulos e subtítulos, respectivamente, segundo os assuntos com os quais se relacionam diretamente.



2. Resultados dos trabalhos

De acordo com o escopo de auditoria firmado em reunião realizada em 18 de novembro de 2015, entre a Secretaria de Educação, da Cultura e do Desporto – SecexEducação, do Tribunal de Contas da União (TCU), e as Coordenações Gerais de Auditoria da Área Educação I e II, da Controladoria-Geral da União (CGU), e em face dos exames realizados, foram efetuadas análises referentes aos seguintes itens, conforme Plano de Auditoria 2016 – Gestão 2015:

Item 1 – avaliação da conformidade das peças com as normas que regem sua elaboração;

Item 2 – avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos em relação ao cumprimento dos objetivos estabelecidos na Lei Orçamentária Anual - LOA;

Item 3 – avaliação dos indicadores instituídos para aferir o desempenho da gestão;

Item 4 – avaliação da gestão de pessoas contemplando a observância da legislação sobre admissão, remuneração, cessão e requisição de pessoal;

Item 5 – avaliação do grau de aderência da instituição na oferta dos cursos do Pronatec Bolsa-Formação; e

Item 6 – levantamento de informações sobre fundações de apoio.

Analisou-se, também, a implementação de determinações do TCU nos casos em que os acórdãos continham determinação expressa de verificação pelo Controle Interno; a implementação das recomendações desta CGU; e a utilização do Sistema CGU-PAD.

2.1 Avaliação da Conformidade das Peças

Da análise das peças referentes à prestação de contas do exercício de 2015, enviadas por meio do sistema e-Contas ao Tribunal de Contas da União pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, constata-se que as peças foram elaboradas conforme a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, as Decisões Normativas TCU nºs 146/2015 e 147/2015 e a Portaria TCU nº 321/2015, e contemplam os conteúdos e os formatos obrigatórios.

2.2 Avaliação do Cumprimento das Determinações/Recomendações do TCU

Verificou-se, por meio de levantamento de Acórdãos do TCU protocolados na SFC, bem como por meio de consulta de Acórdãos na página de internet do TCU, que a CGU não recebeu determinação expressa do TCU para acompanhar deliberações dirigidas ao IFSP em 2015.

2.3 Avaliação do Cumprimento das Recomendações da CGU



Verificou-se que o Instituto dispõe de rotinas para o acompanhamento e atendimento das recomendações emanadas pela CGU, inclusive dos posicionamentos da CGU sobre o Plano de Providências Permanente – PPP do Instituto.

Verificou-se, também, o adequado e oportuno atendimento às recomendações da CGU. Após levantamento de todas as recomendações efetuadas pela CGU, por meio do PPP e do sistema Monitor, constatou-se a existência de onze recomendações, das quais: três foram plenamente atendidas; sete encontram-se em monitoramento, todas sem impacto na gestão e com prazos para atendimento estendidos para julho de 2016; e uma foi cancelada.

2.4 Avaliação do CGU/PAD

Todas as informações referentes aos procedimentos disciplinares instaurados foram registradas pelo IFSP no sistema CGU-PAD, conforme a Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

2.5 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão

A presente avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão do IFSP considerou as seguintes ações arroladas no Relatório de Gestão:

- 1) Código 2031.20RL.26439.0035 - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2) Ação: Código 2031.20RG.26439.0035 - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

O montante de restos a pagar não processados nestas ações atingiram, respectivamente, R\$ 41.551.809,90 e R\$ 10.536.727,33, que representam 41,59% e 57,88% do total empenhado nestas ações.

Conforme informações prestadas pelo IFSP, o atraso na sanção da Lei Orçamentária Anual - LOA e do contingenciamento impactou negativamente na programação prevista para ambas as ações e contribuíram para o elevado percentual de recursos na situação de resto a pagar não processados.

Essa situação seria decorrente de contratos cuja execução não foi efetivada durante o exercício de 2015, seja em função do atraso na realização de licitações, seja em função das características do objeto contratado como é o caso de obras.

As metas físicas reprogramadas de ambas as ações foram atingidas, conforme se observa nos quadros abaixo:



Quadro 1 – Resultados da execução de metas da ação 20RL

Ação: 20RL	2012	2013	2014	2015
Meta física reprogramada	23.000	25.000	25.600	34.000
Realizado (aluno matriculado)	22.982	24.810	28.530	39.132
Dotação atual (R\$)	90.396.612,00	92.565.633,00	128.393.875,00	119.358.163,00
Empenhado (R\$)	82.255.778,83	71.512.274,08	98.175.267,04	99.973.626,02
Liquidado (R\$)	41.160.741,91	33.276.681,81	50.332.931,83	58.421.816,12
Pago (R\$)	40.960.137,38	32.743.761,53	48.523.033,57	51.589.385,85
Reprogramado financeiro (R\$)	82.255.778,00	92.565.633,00	128.193.875,00	119.358.163,00

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – Siop

Quadro 2 - Resultados da execução de metas da ação 20RG

Ação: 20RG	2012	2013	2014	2015
Meta física reprogramada	6203	2246	4	10
Realizado (2012 e 2013: vaga disponibilizada; 2014/2015: projeto viabilizado)	6220	0	19	10
Dotação atual (R\$)	34.000.000,00	59.403.351,00	73.411.281,00	35.800.000,00
Empenhado (R\$)	23.554.817,29	48.985.859,06	40.213.013,96	18.205.236,73
Liquidado (R\$)	911.728,92	1.611.198,52	6.198.652,32	7.668.509,40
Pago (R\$)	554.400,63	1.574.909,57	5.336.903,79	5.574.416,17
Reprogramado financeiro (R\$)	23.554.817,00	59.403.351,00	33.152.225,00	35.800.000,00

Fonte: Siop

A seguir, apresenta-se quadro com os indicadores de eficiência e eficácia para o executado em 2015, para ambas as ações:

Quadro 3 – Indicadores de eficiência e eficácia – ação 20RL

Eficiência da LOA (EFLOA)	235,14%
Eficiência após a reprogramação (EFREP)	235,14%
Eficácia da LOA (ECLOA)	115,09%
Eficácia após a reprogramação (ECREP)	115,09%

Fonte: Siop

Quadro 4 - Indicadores de eficiência e eficácia – ação 20RG

Eficiência da LOA (EFLOA)	274,61%
Eficiência após a reprogramação (EFREP)	466,84%
Eficácia da LOA (ECLOA)	58,82%
Eficácia após a reprogramação (ECREP)	100,00%

Fonte: Siop

Como podemos observar os resultados foram satisfatórios no caso da ação 20RL e da ação 20RG. Conforme manifestação do IFSP, a eficácia antes da reprogramação foi prejudicada em função da anulação de emendas parlamentares no montante de R\$ 15.800.000,00, que corresponderiam a 44,13% do montante previsto para o total da ação.



Constava no Siop, no caso da ação 20RG, a seguinte justificativa para o desempenho dos indicadores:

“Com o contingenciamento do orçamento 2015 através do DECRETO Nº 8.456, DE 22 MAIO DE 2015 a emenda parlamentar de bancada no valor de R\$ 15.800.000,00 foi cortada e o valor da RG de R\$ 20.000.000,00 sofreu corte de 47%. O IFSP conseguiu empenhar os R\$ 18.205.236,74 com o recebimento de créditos extraordinários”.

Da análise do Plano Estratégico (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI), verificamos que os projetos empreendidos no objetivo 20RG estão previstos no PDI, bem como nos cronogramas de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e de expansão do corpo docente para o período de vigência do PDI, o que indica que os objetivos estabelecidos no PPA são compatíveis com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como a ação 20RG está diretamente relacionada com o Desenvolvimento do PDI, verifica-se que, conforme informado pelo IFSP, a redução do orçamento em função do contingenciamento, ocorrido por meio do Decreto nº8.456, de 22 de maio de 2015, que anulou as emendas parlamentares nº 7215 0016, 3182 0005 e 3611 0019, impactou nos resultados da ação, o que acarretou redução de metas físicas de 17 projetos para 10 projetos.

Não foram identificados, entretanto, casos de anulação ou revogação de certames licitatórios, relacionados à reforma de imóveis ou construção de novos campi.

Conforme se observa no Quadro 1 – Resultados da execução de metas da ação 20RL, o IFSP, em função do processo de expansão física da entidade, vêm progressivamente aumentando o número de vagas disponíveis e, conseqüentemente, o número de alunos matriculados.

De acordo com informações constantes no PDI vigente, além da expansão do número de vagas, busca-se “levar aos antigos e novos centros regionais do Estado uma oferta de vagas de ensino técnico, tecnológico e de licenciaturas às regiões nas quais as empresas capitalistas tendem a investir em novas unidades produtivas, dentro do processo de desconcentração espacial da produção. Simultaneamente amplia-se a oferta de vagas na capital paulista e seu entorno (Região Metropolitana), para garantir o atendimento das novas demandas de mão de obra geradas pelas empresas de alta tecnologia e do setor de serviços concentradas no vértice paulistano da megalópole do Sudeste do Brasil, principalmente por meio da criação da nova modalidade de Escola denominada Unidade de Ensino Profissionalizante (UEP).

[...]

A desconcentração do IFSP, esclarecida no relatório do PDI vigente, procura atender as demandas crescentes por escolaridade técnica, tecnológica e licenciaturas nas diversas regiões do Estado.”



2.6 Avaliação da Gestão de Pessoas

Com intuito de avaliar a gestão de pessoas e do controle da Unidade sobre a tempestividade e qualidade dos registros pertinentes ao sistema contábil e demais sistemas corporativos obrigatórios, foram realizados testes para verificar a conformidade dos registros com o exigido pelas disposições legais em vigor.

Em consulta ao Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões – Sisac, verificou-se que o IFSP incluiu no referido sistema 859 registros de atos de admissão, concessão de aposentadoria, reforma e pensão no exercício de 2015.

Do total de atos registrados pelo IFSP, foram analisados 454 atos, sendo 444 de admissão, catorze de aposentadoria e quatro de pensão ou reforma. Da análise amostral, foram identificados 42 casos em que houve descumprimento ao prazo de sessenta dias para encaminhamento do ato ao controle interno, sendo que destes nove encontram-se registrados no Sisac sem terem sido encaminhados ao controle interno. Além destes, foram identificados outros 25 casos em que os atos não foram cadastrados no Sisac e também não foram encaminhados ao controle interno.

Em análise a informações da folha de pagamento de servidores da unidade, foram identificadas situações com pendências que foram sanadas durante o período de campo dos trabalhos, não restando portanto inconformidades decorrentes desta verificação.

Quadro 5 – Ocorrências relacionadas à remuneração de pessoal

Descrição da ocorrência	Detalhamento da ocorrência	Quantidade
Vantagens do art.184, da Lei nº 1.711/1952, ou do art. 192, da Lei nº 8.112/1990, pagas com valores inconsistentes	Servidores relacionados	13
	Situações solucionadas integralmente	13
	Situações solucionadas parcialmente	0
	Situações não solucionadas	0
	Situações pendentes de manifestação da unidade	0

Fonte: Elaborado pela CGU-R/SP

Em relação à avaliação da qualidade do controle da unidade para identificar situações de acumulações ilegais de cargos, foram identificadas fragilidades neste aspecto, pois a declaração dos servidores sobre acumulação de cargos é realizada apenas no momento da posse do servidor, não sendo periodicamente renovada.

Como resultado dos trabalhos, referente à substituição de terceirizados, não foram constatados fatos caracterizados de irregularidades. O IFSP esclareceu que não houve durante o exercício de 2015, terceirizados ocupando categorias funcionais do plano de cargos do IFSP, informando que em referência ao Decreto nº 2271, de 07 de julho de 1997, o IFSP não apresentou, e não apresenta na data de hoje, irregularidades.

2.7 Avaliação dos Indicadores de Gestão da UJ

O IFSP informou que utiliza os indicadores de desempenho previstos no Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário.



Os indicadores previstos no Acórdão nº 2.267/2005–TCU/Plenário são calculados e analisados pela Rede Federal e pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec desde 2005 e em 2012, a referida Secretaria elaborou um manual composto pelo conjunto de indicadores estabelecidos pelo TCU.

De acordo com o Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT, versão de janeiro de 2015, com o objetivo de padronizar a geração dos indicadores, a Setec desenvolveu e utiliza, desde o exercício de 2012, procedimento centralizado de extração de dados e construção de tabelas contendo os indicadores, que são encaminhadas para as Instituições da Rede Federal. De acordo com o referido manual, após o cálculo dos indicadores, as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT analisariam os mesmos com intuito de identificar motivos técnicos, acadêmicos institucionais ou outros justificassem a variação dos indicadores.

De acordo com o referido manual, as instituições deveriam analisar cada indicador levando em consideração seus aspectos: temporal, nível de agregação, categorias de aplicação e outros de acordo com as especificidades de cada instituição.

O IFSP menciona que metodologia de coleta das informações e cálculo dos indicadores tem evoluído nos últimos anos, portanto a comparabilidade ainda não é totalmente possível. Para o ano de 2015, o IFSP, adotou a metodologia da Setec, com o objetivo de padronizar a obtenção e cálculo dos indicadores para possibilitar a comparabilidade e maior confiabilidade nas análises.

Dessa forma verifica-se que três dentre seis indicadores sofreram alterações que prejudicaram a comparação histórica dos mesmos.

Dentre as repercussões do processo de expansão física da entidade, no caso dos indicadores acadêmicos, verifica-se:

- embora a diferença da relação candidato/ vaga - RCV entre os exercício de 2014 e 2015 tenha sido pequena, observa-se tendência de diminuição desse indicador quando da abertura de novas unidades;

- embora aparentemente a relação concluintes/matriculas – RCM tenha sofrido significativa alteração, conforme informação constante no Relatório de Gestão, no Quadro 4.4.1.1.3A – Relação de concluintes por matriculados (cursos FIC e regulares), o referido índice de 2014 recalculado atingiu 21,4%, valor próximo ao do exercício de 2015, 22,9%. Este indicador engloba cursos regulares e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Como os cursos FIC são de curta duração, iniciando e terminando, na sua maior parte, no mesmo ano e apresentam relação de concluintes superior aos cursos regulares, acréscimos quantitativos nestes cursos podem influir de maneira significativa no indicador;



- no caso do indicador denominado Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral – RAP, verifica-se que o índice apresentou variações ao longo do tempo, estas foram explicadas pelo IFSP como resultado da existência de cursos em implantação, cujos docentes foram contratados, mas não estão com sua carga horária completa.

Em relação aos resultados dos indicadores administrativos, se observa, nas análises promovidas pelo IFSP, que a unidade se encontra em situação de expansão de sua infraestrutura e de sua oferta de vagas, fato que pode gerar distorções nos índices coletados, dificultando uma avaliação de longo prazo. As conclusões das análises empreendidas indicam tendência de diminuição no percentual total de investimentos em relação ao total dispendido ocasionando repercussões nos indicadores de pessoal e custeio.

No que se refere às ações previstas no âmbito do Pronatec Bolsa-Formação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo declinou da oferta de todos os cursos previstos para o exercício. O IFSP informou que *“tal ação foi motivada pelo calendário administrativo do Programa em 2015, que faria a disponibilização financeira tardiamente”* ao Instituto.

2. 8 Ocorrências com dano ou prejuízo

Entre as análises realizadas pela equipe, não foi constatada ocorrência de dano ao erário.

3. Conclusão

Eventuais questões formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UPC e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

São Paulo/SP.

Nome: FLAVIO MASSASHI TAGOMORI

Cargo: ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

Assinatura:



Nome: SERGIO UTIYAMA
Cargo: ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

Assinatura:

Nome: WYLMAR DUARTE NASCIMENTO
Cargo: ANALISTA DE FINANÇAS E CONTROLE

Assinatura:

Relatório supervisionado e aprovado por:

Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo

Achados da Auditoria - nº 201601465

1 CONTROLES DA GESTÃO

1.1 CONTROLES INTERNOS

1.1.1 AUDITORIA DE PROCESSOS DE CONTAS

1.1.1.1 INFORMAÇÃO

Apresentação, formato e conteúdo das peças apresentadas.

Fato

Da análise das peças referentes à prestação de contas do exercício de 2015, enviadas por meio do sistema e-Contas ao Tribunal de Contas da União pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, constata-se que as peças foram elaboradas conforme a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, as Decisões Normativas TCU nºs 146/2015 e 147/2015 e a Portaria TCU nº 321/2015, e contemplam os conteúdos e os formatos obrigatórios, exceto quanto ao rol de responsáveis em que se verificou falha na alimentação do registro referente ao responsável pelo campus de Mococa.



1.1.1.2 INFORMAÇÃO

Cumprimento das recomendações da CGU.

Fato

Verificou-se que o Instituto dispõe de rotinas para o acompanhamento e atendimento das recomendações emanadas pela CGU, inclusive dos posicionamentos da CGU sobre o Plano de Providências Permanente – PPP do Instituto, conforme detalhado pelo IFSP:

“Quando recebemos os relatórios de auditoria da Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo – CGU/SP (e, também, do Tribunal de Contas da União – TCU), procedemos à leitura, elaboramos comunicado de auditoria, contendo as constatações, as recomendações dos órgãos de controle e a sugestão do prazo para implementação das recomendações. O documento é encaminhado aos setores envolvidos para sanar as falhas apontadas. Quando recebemos as respostas das recomendações implantadas e das não implantadas, fazemos auditoria de acompanhamento para analisar as ações corretivas. Após a conclusão desse trabalho, elaboramos o relatório para conhecimento do setor, sendo que é encaminhando uma cópia ao Presidente do Conselho Superior. Logo em seguida, efetuamos auditoria de acompanhamento até a implantação da recomendação.

Quando recebemos o Plano de Providências, elaboramos solicitação de auditoria para os setores envolvidos nos informar acerca das medidas saneadoras adotadas e, quando recebemos as respostas, encaminhamos à CGU/SP, com as devidas documentações. Por conseguinte, as efetivas implantações das medidas adotadas são verificadas por ações de acompanhamento da Unidade de Auditoria Interna. As recomendações da CGU e as determinações do TCU estão contempladas no PAINT 2016, conforme consta no ITEM XV, Anexo III, Item I – Ações da Unidade de Auditoria Interna Previstas e seus objetivos, Item 4 – Monitoramento das Recomendações da CGU e do TCU.”

Verificou-se, também, o adequado e oportuno atendimento às recomendações da CGU. Após levantamento de todas as recomendações efetuadas pela CGU, por meio do PPP e do sistema Monitor, constatou-se a existência de onze recomendações, das quais: três foram plenamente atendidas; sete encontram-se em monitoramento, todas sem impacto na gestão e com prazos para atendimento estendidos para julho de 2016; e uma foi cancelada.

1.1.1.3 INFORMAÇÃO

Gestão do Sistema CGU-PAD.



Fato

Todas as informações referentes aos procedimentos disciplinares instaurados foram registradas pelo IFSP no sistema CGU-PAD, conforme a Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

Por meio da avaliação do Relatório de Gestão, da relação dos processos disciplinares instaurados e de consulta ao Sistema CGU-PAD, verificou-se que a unidade auditada instaurou nove processos administrativos no exercício de 2015, sendo seis de sindicância e três PAD. Dos nove processos, sete estão encerrados e dois em curso.

1.2 CONTROLES EXTERNOS

1.2.1 ATUAÇÃO DO TCU/SECEX NO EXERCÍCIO

1.2.1.1 INFORMAÇÃO

Atendimento à determinação do TCU.

Fato

Para esta avaliação foi verificada a existência de determinações ou recomendações do TCU para o IFSP, em que houvesse determinação expressa à CGU para a verificação do atendimento. Entretanto, por meio de levantamento de Acórdãos do TCU protocolados na SFC e em consulta à página de internet do TCU, verificou-se que a CGU não recebeu determinação expressa do TCU para acompanhar deliberação dirigida ao IFSP em 2015.

2 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2.1 REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS

2.1.1 CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS

2.1.1.1 INFORMAÇÃO

Análise da Gestão de Pessoas quanto à remuneração revelou inconsistências sanadas durante período de campo.

Fato

Foram analisados os dados da folha de pagamento dos servidores da unidade, com vistas a avaliar a gestão de pessoas, por meio da observância à legislação sobre remuneração, cessão, requisição de pessoal, bem como sobre a concessão de aposentadorias, reformas e pensões. Da aplicação dos testes de auditoria, conforme escopo definido antes do início dos trabalhos na unidade, foram detectadas ocorrências de inconsistências, que foram sanadas durante o período de campo dos trabalhos, não restando portanto desconformidades / irregularidades.

2.2 MOVIMENTAÇÃO

2.2.1 PROVIMENTOS

2.2.1.1 CONSTATAÇÃO



Descumprimento, pela unidade, dos prazos previstos no art. 7º da IN/TCU nº 55/2007.

Fato

Em análise aos registros de atos de pessoal constantes no Sisac, verificamos que do total de 859 atos do IFSP, foram analisados 444 atos de admissão, catorze atos de aposentadoria e quatro atos de pensão e reforma. Com efeito, verificou-se que a unidade descumpriu os prazos previstos do art. 7º da IN/TCU nº 55/2007 para os atos abaixo evidenciados.

Pelos quadros seguintes foram identificadas três situações:

- Descumprimento do prazo de sessenta dias para encaminhamento do ato ao controle interno;
- Não encaminhamento do ato para o controle interno;
- Ausência de registro no Sisac.

1) Situações em que não houve cumprimento ao prazo de sessenta dias para encaminhamento do ato ao controle interno.

a) Atos de admissão encaminhados com atraso.

Em consulta ao Sisac, identificaram-se vinte atos de admissão em que o encaminhamento ao controle interno superou o prazo de sessenta dias.

Quadro 6 – Atos de admissão no Sisac com atraso no encaminhamento ao controle interno.

Nº Sisac	Matr.	Data de Vigência	Data de encaminhamento ao controle interno	Dias entre ato e encaminhamento
10459600-01-2015-020618-9	2248320	05/08/2015	23/10/2015	79
10459600-01-2015-020419-4	2223943	16/03/2015	21/05/2015	66
10459600-01-2015-020560-3	2660199	22/07/2015	28/09/2015	68
10459600-01-2015-020476-3	1747886	13/04/2015	27/07/2015	105
10459600-01-2015-020605-7	2249015	03/08/2015	24/11/2015	113
10459600-01-2015-020609-0	2248173	05/08/2015	22/10/2015	78



10459600-01-2015-020466-6	2231346	09/04/2015	25/06/2015	77
10459600-01-2015-020673-1	2257268	31/08/2015	10/11/2015	71
10459600-01-2015-020684-7	2255594	31/08/2015	24/11/2015	85
10459600-01-2015-202095-3	1032624	07/01/2015	28/05/2015	141
10459600-01-2015-020488-7	2223707	27/04/2015	27/07/2015	91
10459600-01-2015-020370-8	2196704	10/02/2015	24/04/2015	73
10459600-01-2015-205187-5	2226135	04/05/2015	29/09/2015	148
10459600-01-2015-020274-4	2857672	20/01/2015	22/04/2015	92
10459600-01-2015-020409-7	2213735	05/03/2015	25/06/2015	112
10459600-01-2015-020434-8	1012320	03/03/2015	20/05/2015	78
10459600-01-2015-020490-9	2230266	28/04/2015	27/07/2015	90
10459600-01-2015-020536-0	1105627	27/05/2015	28/07/2015	62
10459600-01-2015-020496-8	2222990	27/04/2015	11/12/2015	228
10459600-01-2015-020557-3	1902127	07/07/2015	28/09/2015	83

Fonte: Sisac

b) Atos de aposentadoria e pensão encaminhados com atraso.

Em consulta ao Sisac, identificaram-se nove atos de constituição de aposentadoria e quatro atos de pensão civil em relação aos quais o encaminhamento ao controle interno superou o prazo de sessenta dias.

Quadro 7 – Atos de aposentadoria e pensão registrados no Sisac com atraso no encaminhamento ao controle interno.



Nº Sisac	Matr.	Tipo de ato	Data de Vigência	Data de encaminhamento ao controle interno	Dias entre ato e encaminhamento
10459600-04-2015-000016-2	1371737	Aposentadoria	29/06/2015	22/12/2015	176
10459600-04-2015-000010-3	1058307	Aposentadoria	10/03/2015	22/12/2015	287
10459600-04-2015-000018-9	1104184	Aposentadoria	14/09/2015	23/12/2015	100
10459600-04-2015-000009-0	0278795	Aposentadoria	09/03/2015	26/10/2015	231
10459600-04-2015-000013-8	0278803	Aposentadoria	25/05/2015	22/12/2015	211
10459600-04-2015-000019-7	0279049	Aposentadoria	17/09/2015	15/01/2016	120
10459600-04-2015-000531-8	0278561	Aposentadoria	07/10/2015	14/12/2015	68
10459600-04-2015-000012-0	1139112	Aposentadoria	11/03/2015	22/12/2015	286
10459600-04-2015-000015-4	0278776	Aposentadoria	28/05/2015	22/11/2015	178
10459600-05-2015-000008-0	2895781	Pensão Civil	18/01/2015	28/10/2015	283
10459600-05-2015-000014-5	6278347	Pensão Civil	01/04/2015	22/12/2015	265
10459600-05-2015-000007-2	2021478	Pensão Civil	03/01/2015	28/09/2015	268
10459600-05-2015-000017-0	0278879	Pensão Civil	17/08/2015	23/12/2015	128

Fonte: Sisac

2) Situações em que existiam atos registrados no Sisac, os quais não foram encaminhados para o controle interno no prazo previsto.

Em consulta ao Sisac, identificaram-se nove atos de admissão registrados no Sisac sem encaminhamento ao controle interno no prazo previsto.

Quadro 8 – Atos de admissão registrados no Sisac sem encaminhamento ao controle interno.

Nº Sisac	Matr.	Data de Vigência
10459600-01-2015-020531-0	2228474	26/05/2015
10459600-01-2015-206106-4	1823031	29/07/2015



10459600-01-2015-020345-7	1040649	29/01/2015
10459600-01-2015-020565-4-	2241075	08/07/2015
10459600-01-2015-020646-4	2247066	11/08/2015
10459600-01-2015-020348-1	2193186	03/02/2015
10459600-01-2015-020579-4	2773968	23/07/2015
10459600-01-2015-020275-2	2190849	16/01/2015
10459600-01-2015-020525-5	1072905	20/05/2015

Fonte: Sisac

3) Situações em que os atos de pessoal não foram cadastrados no Sisac e não foram encaminhados ao controle interno no prazo previsto.

Em consulta ao Sisac, identificou-se que 25 atos de admissão não haviam sido cadastrados no sistema e nem haviam sido encaminhados ao controle interno.

Quadro 9 – Atos de admissão não cadastrados no Sisac e não disponibilizados ao órgão de controle interno

Matr.	CPF	Data de Posse
2240404	***.014.768-**	27/07/2015
2188299	***.582.068-**	04/02/2015
3848174	***.203.588-**	13/04/2015
2198692	***.901.228-**	02/02/2015
2210015	***.778.398-**	16/03/2015
2193445	***.708.408-**	03/02/2015
2485911	***.358.316-**	14/09/2015
2216617	***.374.428-**	30/03/2015
2224581	***.325.668-**	13/04/2015
2192544	***.818.868-**	24/02/2015
2206599	***.457.854-**	25/02/2015
2198726	***.008.336-**	12/02/2015
2199565	***.424.098-**	25/02/2015
2209080	***.396.278-**	23/02/2015
2266138	***.923.838-**	01/12/2015
1172927	***.606.058-**	19/05/2015
2224064	***.273.568-**	09/04/2015
2222374	***.730.568-**	13/04/2015
1213735	***.733.648-**	25/11/2015
2194921	***.641.678-**	02/03/2015
0948687	***.251.211-**	01/04/2015
2215398	***.406.308-**	08/04/2015
3968913	***.135.568-**	08/09/2015



2239994	***.124.761-**	15/07/2015
2244912	***.846.658-**	12/08/2015

Fonte: Sisac

Causa

Falhas de ordem operacional, relacionadas à execução de procedimentos e ao grande volume de atividades desempenhadas pelos órgãos responsáveis pela gestão de pessoas.

Manifestação da Unidade Examinada

1) Situações em que não houve cumprimento ao prazo de sessenta dias para encaminhamento do ato ao controle interno.

a) Em relação aos atos de admissão apontados, a Coordenação de Cadastro e Movimentação do IFSP manifestou-se da seguinte forma:

“[...] foram encaminhados com atraso devido ao grande volume de atividades desempenhadas pela Gestão de Pessoas, comprometendo, assim, o cumprimento do prazo estabelecido para encaminhamento dos atos de admissão de pessoal.”

b) Em relação aos atos de aposentadoria e pensão encaminhados em atraso, a Coordenação de Legislação e Normas manifestou-se da seguinte forma:

“Devido a reestruturação da Coordenadoria de Legislação e Normas, setor responsável pelo registro dos atos de Aposentadoria e Pensão no sistema SISAC, isso acarretou no atraso de alguns trabalhos e atividades do setor.

Mudança da equipe que compõe a Coordenadoria de Legislação e Normas, situação que exigiu tempo para treinar os novos integrantes para a execução das atividades do setor, mais uma vez, acarretando no atraso de algumas atividades do setor.

É de conhecimento deste setor que devemos cumprir o prazo estipulado pelo órgão interno CGU/SP, por isso entramos em contato via e-mail (anexo) para informar que alguns atos já tinham sido gerados, mas por problemas internos deste setor não conseguimos honrar o prazo de envio, porém não recebemos a resposta do e-mail, mesmo assim, continuamos o preenchimento dos atos e enviamos assim que todos estavam completos.

Aproveitamos o ensejo, para informar que para evitar reincidência de atrasos no envio dos atos registrados, estamos analisando os procedimentos adotados atualmente para reduzir o tempo de tramitação dos processos até a sua conclusão.”

2) Situações em que existiam atos registrados no Sisac, os quais não foram encaminhados para o controle interno no prazo previsto.



A Coordenação de Cadastro e Movimentação do IFSP, mediante o Memo 282/2016-CCM/DAGP, manifestou-se da seguinte forma:

“Os atos [...] foram encaminhados com atraso devido ao grande volume de atividades desempenhadas pela Gestão de Pessoas, comprometendo, assim, o cumprimento do prazo estabelecido para encaminhamento dos atos de admissão de pessoal.”

3) Situações em que os atos de pessoal não foram cadastrados no Sisac e não foram encaminhados ao controle interno no prazo previsto.

A Coordenação de Cadastro e Movimentação do IFSP, mediante o Memo 297/2016-CCM/DAGP, informou que parte dos atos havia sido encaminhada dentro do prazo, entretanto, em função de sistemática adotada pelo órgão de controle interno, os atos que estão em diligência no controle interno são retirados do sistema não podendo ser acessados.

Em relação ao restante dos casos apontados, a Coordenação de Cadastro e Movimentação do IFSP manifestou-se da seguinte forma:

“Desta forma, como não temos ciência de todas as diligências que estão sendo executadas no momento, solicitamos que seja verificado, com os auditores que estão envolvidos com o Instituto Federal de São Paulo, os atos que estão sendo examinados, a fim de constatar se os atos de admissão de pessoal, efetivamente, não foram encaminhados ao controle interno.”

Análise do Controle Interno

1) Situações em que não houve cumprimento ao prazo de sessenta dias para encaminhamento do ato ao controle interno.

A Coordenação de Cadastro e Movimentação do IFSP e a Coordenação de Legislação e Normas confirmaram o atraso no envio dos atos de admissão, de aposentadoria e de pensão ao controle interno em função de problemas internos.

2) Situações em que existiam atos registrados no Sisac, os quais não foram encaminhados para o controle interno no prazo previsto.

A Coordenação de Cadastro e Movimentação do IFSP confirmou a situação identificada pela auditoria em função de problemas internos.

3) Situações em que os atos de pessoal não foram cadastrados no Sisac e não foram encaminhados ao controle interno no prazo previsto.

Revisou-se a listagem inicialmente encaminhada ao IFSP e suprimiram-se os casos dos atos que estão em diligência no controle interno. Após a revisão, restaram vinte e cinco atos não registrados no Sisac e, conseqüentemente, não encaminhados ao controle interno.

Recomendações:



Recomendação 1: Reavaliar os procedimentos de inclusão de atos de pessoal no Sisac com intuito de assegurar o encaminhamento dos atos dentro dos prazos definidos pelo Tribunal de Contas da União.

2.2.2 Gestão de Pessoas

2.2.2.1 CONSTATAÇÃO

Servidores com indicação de acúmulo de cargos ou empregos, que somam mais de oitenta horas semanais de carga horária.

Fato

Comparando a relação de servidores da unidade com registros da Relação Anual de Informações Sociais - Rais, referentes ao exercício de 2014, foram identificados casos de ocorrência de vínculos que podem ensejar acumulação funcional irregular, em função de possível sujeição do servidor a regimes com carga de trabalho superior a oitenta horas semanais.

Quadro 10 – Servidores com indicação de acúmulo de cargos ou empregos, que somam mais de oitenta horas semanais de carga horária.

CPF	CPF
***.706.121-**	***.295.148-**
***.584.058-**	***.246.058-**
***.951.587-**	***.752.138-**
***.222.928-**	***.265.178-**
***.635.488-**	***.669.278-**
***.624.068-**	***.512.488-**
***.054.678-**	***.699.158-**
***.546.288-**	***.888.688-**
***.118.608-**	***.191.108-**
***.950.058-**	***.924.018-**

Fonte: IFSP e Rais 2014

O Parecer Vinculante AGU nº GQ-145 considerou ilícita a acumulação de dois cargos ou empregos de que decorra a sujeição do servidor a regimes de trabalho que perfaçam o total de oitenta horas semanais, pois não se considera atendido, em tais casos, o requisito da compatibilidade de horários.

Como a base de dados utilizada para verificação das possíveis inconformidades em relação à acumulação de vínculos empregatícios refere-se ao exercício de 2014, estas devem ser confirmadas junto aos respectivos servidores.



Causa

Falhas quanto ao acompanhamento e falta de adequação de procedimentos para tratar possíveis casos de acumulações ilegais de cargos.

O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional não adotou medidas de gestão cabíveis com vistas a adequar procedimentos para acompanhar os vínculos empregatícios de servidores do IFSP, conforme orientação contida no Parecer Vinculante AGU nº GQ-145, contrariando o Regimento Geral, aprovado pela Resolução n.º 871, de 4 de junho de 2013, e alterado pela Resolução n.º 7, de 4 de fevereiro de 2014, onde são estabelecidas as competências da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Segundo item XVI do art. 107 do Regimento Geral, à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional compete acompanhar a execução das ações de gestão de pessoas.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, conforme art. 105 do Regimento Geral do IFSP, é subordinada hierarquicamente à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Conforme item XVI do artigo 124 do Regimento Geral, compete à Diretoria de Gestão de Pessoas garantir a qualidade e eficiência das informações, a normatização de procedimentos e a legalidade das ações relacionadas ao pessoal.

Manifestação da Unidade Examinada

A Coordenação de Cadastro e Movimentação do IFSP, por meio do Memo 281/2016-CCM/DAGP, manifestou-se da seguinte forma:

“[...] informamos impossibilidade sistêmica e documental para certificar se os servidores possuem dois ou mais vínculos empregatícios. Atualmente, os servidores indicam o acúmulo de vínculo empregatício na entrega documental de admissão, não havendo averiguações posteriores.

Ainda, ressaltamos que não possuímos acesso aos sistemas de controle que permita o cruzamento de dados.”

Análise do Controle Interno

Apesar de o IFSP não possuir acesso a sistemas que permitam o cruzamento de dados, seria desejável que fosse adotado procedimento estabelecendo prazo para que os servidores informem a entidade sobre sua situação funcional atualizada.

Recomendações:

Recomendação 1: Avaliar a possibilidade de inclusão de procedimento estabelecendo que os servidores passem a informar periodicamente ao IFSP sobre sua situação funcional atualizada.

Recomendação 2: Solicitar aos servidores, com jornada de trabalho superior ao máximo permitido, que esclareçam a respeito de suas situações em relação a vínculos empregatícios vigentes com outras entidades e/ou empresas.

2.2.3 QUANTITATIVO DE PESSOAL



2.2.3.1 INFORMAÇÃO

Cumprimento do Termo de Conciliação Judicial Geral de 05 de novembro de 2007.

Fato

Como resultado dos trabalhos, referente à substituição de terceirizados, não foram constatados fatos caracterizados de irregularidades. O IFSP esclareceu que não houve durante o exercício de 2015, terceirizados ocupando categorias funcionais do plano de cargos do IFSP, informando que em referência ao Decreto nº 2271, de 07 de julho de 1997, o IFSP não apresentou, e não apresenta na data de hoje, irregularidades.

3 GESTÃO OPERACIONAL

3.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.1 EFETIVIDADE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

3.1.1.1 INFORMAÇÃO

Avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão.

Fato

A presente avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos da gestão do IFSP considerou as seguintes ações arroladas no Relatório de Gestão:

1) Código 2031.20RL.26439.0035

Ação: Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Descrição: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Detalhamento da Implementação: Execução direta realizada, por meio das unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e descentralização, aos respectivos campi, inclusive por meio de convênios e outros instrumentos congêneres.

O produto desta ação é o quantitativo de estudantes matriculados.



A partir dos dados extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – Siop, apresenta-se o seguinte quadro:

Quadro 11 – Resultados da execução de metas da ação 20RL

Ação: 20RL	2012	2013	2014	2015
Meta física reprogramada	23.000	25.000	25600	34.000
Realizado (aluno matriculado)	22.982	24.810	28.530	39.132
Dotação atual (R\$)	90.396.612,00	92.565.633,00	128.393.875,00	119.358.163,00
Empenhado (R\$)	82.255.778,83	71.512.274,08	98.175.267,04	99.973.626,02
Liquidado (R\$)	41.160.741,91	33.276.681,81	50.332.931,83	58.421.816,12
Pago (R\$)	40.960.137,38	32.743.761,53	48.523.033,57	51.589.385,85
Reprogramado financeiro (R\$)	82.255.778,00	92.565.633,00	128.193.875,00	119.358.163,00

Fonte: Siop

Pode-se verificar, no Quadro 11, que em 2015 a meta física foi executada de acordo com o reprogramado. O IFSP apresentou uma análise situacional no Relatório de Gestão, reproduzida a seguir:

“Em referência à ação 20RL.26439 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de São Paulo, a dotação inicial foi de R\$ 117.658.911,00, terminando o exercício com a dotação final de R\$ 119.358.163,00. Diante da dotação autorizada, há de se considerar a questão da cota limite que restringe a emissão de empenhos, assim impossibilitando de utilizar todo o crédito disponibilizado para o instituto. Dentro desse escopo, foi empenhado 83,71% em relação a dotação final. Em suma, os R\$ 99.909.387,62 empenhados foram suficientes para ultrapassar a meta física de 34.000 alunos matriculados em 24,62%. Dessa forma, terminando o exercício de 2015 com 42.372 alunos matriculados no IFSP. Apesar do esforço para atenuar os efeitos do atraso na sanção da LOA e do contingenciamento na ação 20RL, foram inscritos em restos a pagar, praticamente 50% dos empenhos emitidos.”

De acordo com informação prestada pelo IFSP, a quantidade de alunos matriculados que consta no Siop (39.132) refere-se à data-base de 18 de dezembro de 2015, enquanto o número de 42.372 alunos, constante no relatório de gestão, refere-se à data-base de 22 de fevereiro de 2016, que contabiliza os cursos FIC do início do ano.

No quadro 12 a seguir são apresentados os indicadores de eficiência e eficácia.

Indicadores de Eficiência - eficiência em relação à meta na LOA (EFLOA - meta inicial 34.000 alunos matriculados) e eficiência em relação à meta após a reprogramação (EFREP), que permitem verificar se a meta física prevista na LOA foi alcançada com os recursos da dotação atual (LOA + Créditos).

Indicadores de Eficácia - Eficácia em relação à meta da LOA (ECLOA – meta inicial 34.000 alunos matriculados) e eficácia em relação à meta após a reprogramação (ECREP), que permitem verificar se a meta prevista na LOA foi alcançada.

Quadro 12 – Indicadores da ação 20RL



Eficiência da LOA (EFLOA)	235,14%
Eficiência após a reprogramação (EFREP)	235,14%
Eficácia da LOA (ECLOA)	115,09%
Eficácia após a reprogramação (ECREP)	115,09%

Fonte: Siop

A análise dos indicadores do Quadro 12 permite aferir que houve eficiência e eficácia na execução da ação.

Solicitou-se que o setor competente se manifestasse a respeito do elevado percentual de restos a pagar não processados no exercício de 2015:

- subtítulo 0035 – São Paulo: de R\$ 99.909.387,62 empenhados, consta o montante de R\$ 41.551.809,90 de restos a pagar não processados.

O IFSP, por meio de sua Diretoria de Planejamento e Orçamento, manifestou-se da seguinte forma:

“Informamos que dos R\$ 41.551.809,90 em restos a pagar 59,78% são das seguintes obras licitadas: câmpus São Paulo, Catanduva, Birigui, Suzano, Hortolândia e Campinas todas finalizadas em outubro de 2015. A partir de então, foram liberadas as cotas limites extras pela SETEC para os empenhos das mesmas.

As obras dos câmpus Avaré, Barretos, Sertãozinho, Guarulhos e Piracicaba tiveram seus empenhos reforçados para garantir recursos orçamentários para o início do ano seguinte.

Ainda na 20RL.26439 foram inscritos em resto a pagar 12,75% provenientes das aquisições de equipamentos e materiais permanentes adquiridos em sua maioria nos meses de novembro e dezembro, onde os fornecedores têm até 60 dias para realizarem as entregas.

No custeio os empenhos dos contratos continuados do mês de dezembro têm suas faturas emitidas em janeiro. E as aquisições de materiais de consumo empenhados em novembro e dezembro foram entregues no exercício de 2016, gerando restos a pagar no percentual de 25,44%, [...]”

A justificativa formulada pelo IFSP apresenta conformidade com a informação, constante no Relatório de Gestão, que atribui a dificuldade em realizar as liquidações de despesas ao atraso na sanção da LOA e do contingenciamento na ação 20 RL.

2) Código 2031.20RG.26439.0035

Ação: Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Descrição: Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio aquisição de máquinas,



equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Detalhamento da Implementação: Execução direta realizada, por meio das unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e descentralização aos respectivos campi.

O produto desta ação é a quantidade de projetos viabilizados.

A partir dos dados disponíveis no Siop, apresentamos o seguinte quadro:

Quadro 13 - Resultados da execução de metas da ação 20RG

Ação: 20RG	2012	2013	2014	2015
Meta física reprogramada	6.203	2.246	4	10
Realizado (2012 e 2013: vaga disponibilizada; 2014/2015: projeto viabilizado)	6.220	0	19	10
Dotação atual (R\$)	34.000.000,00	59.403.351,00	73.411.281,00	35.800.000,00
Empenhado (R\$)	23.554.817,29	48.985.859,06	40.213.013,96	18.205.236,73
Liquidado (R\$)	911.728,92	1.611.198,52	6.198.652,32	7.668.509,40
Pago (R\$)	554.400,63	1.574.909,57	5.336.903,79	5.574.416,17
Reprogramado financeiro (R\$)	23.554.817,00	59.403.351,00	33.152.225,00	35.800.000,00

Fonte: Siop

O IFSP, por meio de sua Diretoria de Planejamento e Orçamento, manifestou-se da seguinte forma:

“Em referência à ação orçamentária 20RG.26439 – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica –, no Estado de São Paulo a dotação inicial foi de R\$ 35.800.000,00, considerando R\$ 20.000.000,00 de crédito, mais R\$ 15.800.000,00 de emenda parlamentar. Contudo, no decorrer do exercício houve contingenciamento do orçamento, através do Decreto nº 8.456, de 22 maio de 2015, o qual, anulou as emendas parlamentares de bancada, nº 7125 0016, 3182 0005 e 3611 0019, desta forma restando apenas R\$ 20.000.000,00 de crédito orçamentário. Dos créditos disponibilizados foram empenhados R\$ 18.205.236,73, ou seja, 91,03%.

Quanto à execução financeira, os fatores que comprometeram o desempenho da ação foram os problemas e atrasos na execução de obras, a sanção da LOA que foi no mês de abril e ocasionou a publicação do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira para meados de maio, o contingenciamento do orçamento e as alterações do cronograma de repasse financeiro. Esses fatores tiveram influência no montante inscrito em restos a pagar. Essa situação comprometeu todo o cronograma de execução dos processos de licitação, fazendo com que muitas delas fossem concluídas no último trimestre do exercício, assim, ocasionando em 77,14%, do valor empenhado, inscritos em restos a pagar, contudo, comparado ao exercício anterior esse resultado foi 9,56% melhor.



Em relação às metas física da ação, inicialmente, foi estimado a viabilização de 17 projetos, porém, com o advento do contingenciamento, essa estimativa foi recalculada para 10 projetos, sendo os seguintes:

- 1. Ginásio esportivo do Campus São Roque;*
- 2. Ampliação do Campus Presidente Epitácio;*
- 3. Construção do Campus Itaquaquecetuba;*
- 4. Construção do Campus de Pirituba;*
- 5. Reforma e Ampliação do Campus Cubatão;*
- 6. Construção da fase II do Campus de Hortolândia;*
- 7. Ampliação do Campus Barretos;*
- 8. Construção do Campus de Araraquara;*
- 9. Construção do Campus de Bragança;*
- 10. Construção do Campus São João da Boa Vista.*

Apesar do contingenciamento, todos os 10 projetos foram viabilizados com os créditos do orçamento.”

A seguir, é apresentado quadro com os indicadores de eficiência e eficácia para o executado em 2015. Os indicadores permitem aferir que a execução da ação teve sua eficiência, após a reprogramação, prejudicada em função da anulação de emendas parlamentares no montante de R\$ 15.800.000,00, que corresponderiam a 44,13% do montante previsto para o total da ação:

Quadro 14 – Indicadores da ação 20RG

Eficiência da LOA (EFLOA)	274,61%
Eficiência após a reprogramação (EFREP)	466,84%
Eficácia da LOA (ECLOA)	58,82%
Eficácia após a reprogramação (ECREP)	100,00%

Fonte: Siop

Constava no Siop, no campo análise da execução do localizador, justificativa para o desempenho:

“Com o contingenciamento do orçamento 2015 através do DECRETO Nº 8.456, DE 22 MAIO DE 2015 a emenda parlamentar de bancada no valor de R\$ 15.800.000,00 foi cortada e o valor da RG de R\$ 20.000.000,00 sofreu corte de 47%. O IFSP conseguiu empenhar os R\$ 18.205.236,74 com o recebimento de créditos extraordinários”.

A justificativa formulada pelo IFSP apresenta conformidade com a informação, constante no Relatório de Gestão, sobre a anulação de emendas parlamentares de bancada previstas que reduziram significativamente o montante de recursos disponíveis para execução da ação.

Solicitou-se que o setor competente se manifestasse a respeito do elevado percentual de restos a pagar não processados no exercício de 2015:

- subtítulo 0035 - São Paulo: de R\$ 18.205.236,73 empenhados, consta o montante de R\$ 10.536.727,33 de restos a pagar não processados.



O IFSP, por meio de sua Diretoria de Planejamento e Orçamento, manifestou-se da seguinte forma:

“Informamos que o início da liberação das cotas limites para os empenhos dos compromissos do IFSP se deu a partir de junho de 2015, pois a LOA foi aprovada em abril de 2015 e o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira foi publicado em maio de 2015 o que gerou atrasos nas emissões de empenhos do exercício.

Como a aprovação da LOA não tem uma data estabelecida e o IFSP tem a obrigação de garantir recursos orçamentários para o início do exercício seguinte, foram reforçados os empenhos das obras dos campos: Cubatão, Bragança Paulista, Barretos, Pirituba, São Roque, Presidente Epitácio e Itaquaquecetuba para não acarretar paralização das mesmas, como pode ser observado na planilha anexa (Fonte [hppt://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-gerencial](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-gerencial)).”

Da análise do Plano Estratégico (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI), verificou-se que os projetos empreendidos no objetivo 20RG estão previstos no PDI, bem como nos cronogramas de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e de expansão do corpo docente para o período de vigência do PDI, o que indica que os objetivos estabelecidos no PPA são compatíveis com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como a ação 20RG está diretamente relacionada com o Desenvolvimento do PDI, verifica-se que, conforme informado pelo IFSP, a redução do orçamento em função do contingenciamento, ocorrido por meio do Decreto nº8.456, de 22 de maio de 2015, que anulou as emendas parlamentares nº 7215 0016, 3182 0005 e 3611 0019, impactou nos resultados da ação, o que acarretou redução de metas físicas de 17 projetos para 10 projetos.

Conforme se observa no Quadro 10 – Resultados da execução de metas da ação 20RL, o IFSP, em função do processo de expansão física da entidade, vêm progressivamente aumentando o número de vagas disponíveis e, conseqüentemente, o número de alunos matriculados.

3.1.1.2 INFORMAÇÃO

Levantamento de informações sobre fundações de apoio.

Fato

A fim de obter informações sobre a utilização de fundação de apoio por parte do Instituto, esclareceu-se, por meio do Ofício nº 429/2016-UAD, de 11 de abril de 2016, que:

“O IFSP não utiliza de fundação de apoio instituída com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, etc., inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos. Não obstante, o Instituto Federal



de São Paulo (IFSP) está buscando viabilizar projetos de pesquisa e inovação, extensão, ensino e desenvolvimento institucional com apoio de Fundações. Há uma sequência de ações sendo conduzidas nesse sentido:

- *Construção de uma base legal interna: está em tramite a aprovação do Regimento do Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Conpip) e consta uma minuta do regulamento que determinará o trâmite e as condições para aprovação dos projetos de pesquisa.*
- *Autorização da Fundação pelo MEC/MCTI como fundações de apoio ao IFSP: previsão de autorização da primeira fundação até o final do ano.*
- *Criação de sistemática para troca de documentos e informações entre o IFSP, e as fundações de apoio: há uma comissão de servidores designados pela Portaria nº 3.250/2015 tratando do assunto.”*

3.1.2 RESULTADOS DA MISSÃO INSTITUCIONAL

3.1.2.1 INFORMAÇÃO

Avaliação dos indicadores utilizados pela UPC.

Fato

Solicitou-se ao IFSP informações a respeito dos indicadores adotados. O Instituto, por meio do Ofício 429/2016-UAD, de 11 de abril de 2016, informou que utiliza os indicadores de desempenho, do Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário, descritos a seguir:

Acadêmicos

Relação de Candidatos por Vaga (RCV): mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM): mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM): mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC): mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

Retenção do Fluxo Escolar (RFE): mede a relação de alunos que não concluíram seus cursos no período previsto (duração mínima dos cursos).

Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral (RAP): mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

Socioeconômico

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (MRF): mede a capacidade de inclusão social da instituição.

Gestão de Pessoas

Índice de Titulação do Corpo Docente: mede o índice de atualização do corpo docente.



Administrativos

Gastos Correntes por Aluno: mede o custo médio de cada aluno da instituição.

Percentual de Gastos com Pessoal: mede os gastos com pessoal em relação aos gastos da instituição.

Percentual de Gastos com outros Custeios: mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

Percentual de Gastos com Investimentos: mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição.

Foi apresentado quadro contendo a evolução dos resultados de cada indicador nos últimos exercícios (série histórica), que compõe o relatório de gestão (exercício 2015).

Quadro 15 – Série histórica de resultados de indicadores de gestão

Indicadores		Exercícios				
		2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga (RCV)	11,4	12,7	23,2	20,5	14,2
	Relação Ingressos/Matrícula (RIM)	45,5 ¹	34,6 ¹	32,68	42,7	28,5
	Relação Concluintes/Matrícula (RCM)	22,9	14,0	5,1	8,6	4,25
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes (EAC)	53,4	42,2	33,9	24,9	11,7
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	24,7	25,6	19,0	24,0	21,0
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral (RAP)	19,0	16,6	15,8	17,3	15,9
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	R\$ 11.523,61	R\$ 12.798,08	R\$ 10.262,93	R\$ 9.190,09	R\$ 9.184,84
	Percentual de Gastos com Pessoal	73,13%	70,55%	66,84%	62,95%	52,43%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	13,36%	13,39%	12,88%	14,85%	14,37%
	Percentual de Gastos com Investimentos	13,51%	16,07%	20,27%	22,20%	30,34%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar (MRF)	11,2 %	17,1%	28%	25%	*
		23,0 %	28,7%			
		24,3 %	22,8%			
		21,9 %	16,5%			
		9,3 %	7,7%			
		10,3 %	7,3%			
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)	4,0	3,25 ⁴	1,2%	1,0%	1,6%
				13,6%	15,6%	17,7%
				50,6%	50,2%	51,1%
				28,7%	24,8%	23,1%

Fonte: Relatório de Gestão 2015.



1 houve mudança no cálculo do indicador.

2 percentual de vulnerabilidade social (caracterizada por renda familiar per capita inferior a 1,5 salário mínimo). São resultados parciais com base no número de alunos assistidos em alguns campi.

3 não foram mensurados os dados socioeconômicos neste período.

4 o índice de titulação docente, em 2014, foi calculado sem considerar os docentes aperfeiçoados.

As metas para cada indicador estão em fase de estudo e, que por isso, não há formalização de planos de ação detalhando as ações a serem realizadas para atingimento das metas da UPC bem como detalhamento de metodologia adotada para estabelecimento das metas associadas aos indicadores.

A instituição ainda não possui normativos e orientações para implementação e monitoramento dos indicadores e metas, contudo, está padronizando a coleta das informações, utilizando a metodologia da Setec, que extrai os dados brutos do Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) e Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), sistemas oficiais de registro de matrículas, gestão de pessoas e movimentação financeira, respectivamente, e realiza procedimentos de cálculos automatizados dos componentes e dos indicadores. Além disso, foi informado que não há custo atrelado à obtenção dos dados para o cálculo dos indicadores.

Em relação aos procedimentos adotados pela UPC nos casos em que os resultados dos indicadores apresentam desvios em relação às metas definidas, o IFSP informou que, embora ainda não existam metas estabelecidas pela instituição, é possível verificar, por meio dos indicadores, que ações são necessárias para a melhoria de alguns resultados.

Considerando o exposto e seguindo orientações da Setec, visando o diagnóstico efetivo das causas da evasão e retenção, bem como proposição e implementação de estratégias para diminuição da evasão e retenção na instituição, no ano de 2015, foram constituídas comissões de permanência e êxito na reitoria e em todos os campi.

As análises críticas dos resultados dos indicadores são publicadas nos Relatórios de Gestão anuais do IFSP, que ficam disponíveis no site institucional: www.ifsp.edu.br.

Quanto à utilidade e tempestividade, o Instituto informou que os resultados dos indicadores, por estarem inseridos nos Relatórios de Gestão, estão disponíveis para toda a comunidade interna e externa do IFSP.

De acordo com o Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - EPCT, de janeiro de 2015, com o objetivo de padronizar a geração dos indicadores, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec desenvolveu e utiliza, desde o exercício de 2012, procedimento centralizado de extração de dados e construção de tabelas contendo os indicadores, que são encaminhadas para as Instituições da Rede Federal. De acordo com o referido manual, após o cálculo dos indicadores, as instituições da EPCT analisariam os mesmos com intuito de identificar motivos técnicos, acadêmicos institucionais ou outros que justificassem a variação dos indicadores.



No Relatório de Gestão do Exercício de 2015, o IFSP realizou a análise dos indicadores acadêmicos:

- Relação candidato/vaga - RCV:

“observa-se que no ano de 2015 a procura não sofreu alteração significativa em relação ao ano de 2014;”

- Relação ingressos/matrícula – RIM:

“A relação de ingressos por matriculados apresenta oscilação em razão da expansão do IFSP, uma vez que nos campi novos, a tendência na relação de ingressos por matrículas é de registrar resultados maiores. Assim, no transcorrer do tempo a tendência é a estabilidade do índice.

[...]

No ano de 2014 a composição do número de matriculados considerava apenas os estudantes que estiveram em curso por pelo menos um dia ao longo do ano. Para o ano de 2015, além dos estudantes em curso, estão computados no número aqueles com status “Integralizar em Fase Escolar” (concluíram todas disciplinas e devem apenas estágio curricular obrigatório), que no ano de 2014 eram considerados ‘Finalizados’.

Considerando a utilização da nova metodologia de levantamento das informações, o ano de 2015 apresenta um número maior de matriculados nos cursos regularmente ofertados pela instituição, com relação ao ano anterior, 2014. No ano de 2015, foram levantados 1513 estudantes na situação ‘Integralizados em fase Escolar’ (cerca de 4,5% do total).”

- Relação concluintes/matrículas – RCM:

“[...] verifica-se, com relação ao ano de 2014:

- Melhora de 1,5% no indicador geral da instituição.

- Aumento de 114,4% no número de concluintes dos cursos FIC e de 11,5% na relação de concluintes por matrículas.

- Aumento de 14,8% no número de concluintes dos cursos regulares e redução de 2,7% na relação de concluintes por matrículas.

Podemos observar que, embora tenha aumento o número de concluintes, observa-se uma redução no indicador para os cursos regulares. Isso se deve ao fato do número de matriculados também ter aumentado em relação ao ano de 2014.

[...]

Apesar de não existir, ainda, um diagnóstico sobre as causas de retenção/evasão, com a leitura dos resultados socioeconômicos, por campus, [...], cerca de 32,9% do total de matriculados encontram-se em condições de vulnerabilidade social e cerca de 45,2% do total na faixa de renda de até 2,5 salários mínimos, o que dificulta a participação em atividades extraclasse para melhorar o desempenho acadêmico.

Considerando o exposto e seguindo orientações da SETEC, visando o diagnóstico efetivo das causas da evasão e retenção, bem como proposição e implementação de estratégias para diminuição da evasão e retenção na instituição, no ano de 2015, foram constituídas comissões de permanência e êxito na reitoria e em todos os *campi*.”

- Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC):

“Embora o resultado de 2015 tenha aumentado em relação aos anos anteriores, não é possível a comparação, tendo em vista que a metodologia utilizada para o cálculo seja

diferente (concluintes/finalizados) da utilizada nos anos anteriores (concluintes/ingressantes).

Concluintes: todas as matrículas que tiveram alteração de status para ‘Concluído’ nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2015.

Finalizados: todas as matrículas que tiveram alteração de status para ‘Concluído’, ‘Evadido’, ‘Desligado’ ou ‘Transferido Externo’ nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2015.”

- Retenção do Fluxo Escolar (RFE):

“Este índice apresenta diminuição em relação ao ano anterior, não é possível a comparação, tendo em vista que a metodologia utilizada para o cálculo seja diferente. Nos anos anteriores os retidos eram aqueles que haviam reprovado nas turmas, módulos ou disciplinas, para o ano de 2015, foram considerados os estudantes que não concluíram o curso dentro do prazo mínimo previsto.

Considerando que a retenção é visível apenas após o prazo mínimo de integralização dos cursos, e que o IFSP está em fase de expansão, com vários cursos iniciando, não é possível uma análise efetiva deste indicador, pois muitos cursos ainda não ultrapassaram o período mínimo previsto para sua integralização.”

- Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral – RAP:

“Percebe-se um crescimento de 18% neste indicador, chegando bem próximo do mínimo exigido (20/1). Convém ressaltar, que em diversos campus, existem cursos em fase de implantação, principalmente os Técnicos Integrados ao Ensino Médio, cujos docentes já foram contratados e ainda não estão com sua carga horária completa.”

O IFSP menciona que metodologia de coleta das informações e cálculo dos indicadores tem evoluído nos últimos anos, portanto a comparabilidade ainda não é totalmente possível. Para o ano de 2015, o IFSP, adotou a metodologia da Setec, com o objetivo de padronizar a obtenção e cálculo dos indicadores para possibilitar a comparabilidade e maior confiabilidade nas análises.

Dessa forma verifica-se que três dentre seis indicadores sofreram alterações que prejudicaram a comparação histórica dos mesmos.

Dentre as repercussões do processo de expansão física da entidade, no caso dos indicadores acadêmicos, verifica-se:

- embora a diferença da relação candidato/vaga - RCV entre os exercício de 2014 e 2015 tenha sido pequena, observa-se tendência de diminuição desse indicador quando da abertura de novas unidades, tendo em vista existência de menor demanda em regiões distantes de Capital;

- embora aparentemente a relação concluintes/matrículas – RCM tenha sofrido significativa alteração, de acordo com informação constante no Relatório de Gestão, no Quadro 4.4.1.1.3A – Relação de concluintes por matriculados (cursos FIC e regulares), o referido índice de 2014 recalculado atingiu 21,4%, valor próximo ao do exercício de 2015, 22,9%. Este indicador engloba cursos regulares e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Como os cursos FIC são de curta duração, iniciando e terminando, na sua maior parte, no mesmo ano e apresentam relação de concluintes superior aos cursos



regulares, o indicador pode apresentar variações significativas, em caso de alteração significativa nos quantitativos de alunos destes cursos;

- no caso do indicador denominado Relação de Alunos por Docentes em Tempo Integral – RAP, verifica-se que o índice apresentou variações ao longo do tempo, estas foram explicadas pelo IFSP, como resultado de certo lapso de tempo entre a contratação dos profissionais de ensino e o funcionamento dos campi em sua capacidade plena.

Em relação aos resultados dos Indicadores Administrativos, observamos que a UPC realizou as seguintes análises:

“Gastos correntes por Aluno:

Este indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano.

Em análise ao quadro verifica-se que ocorreu um decréscimo de 9,96% no indicador de gastos correntes por aluno, em relação ao exercício anterior, pois, enquanto o gasto corrente obteve um acréscimo de 34% (passando de R\$ 365.129.266,45 em 2014 para R\$ 488.278.542,14 em 2015), houve um expressivo aumento no número de alunos matriculados, que passou de 28.530 em 2014 para 42.372 em 2015 (uma variação de 48,52%). Pode-se atribuir este crescimento no número de alunos à consolidação de cursos já existentes, assim como a ampliação da oferta de vagas em novos cursos regulares e FIC (Formação Inicial e Continuada).

Percentual de Gastos com Pessoal:

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas. O percentual de gastos com pessoal em 2015 exibiu uma pequena elevação de 2,58% em relação a 2014. Em análise aos anos anteriores, pode-se observar que esse tipo de despesa se apresenta em contínua elevação devido à Expansão do Instituto Federal de São Paulo.

Percentual de Gastos com Outros Custeios.

Informa, em percentual, o gasto do IFSP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios e Pasesp, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesas. Este indicador permaneceu relativamente estável em relação aos anos anteriores, indicando eficiência na programação do orçamento anual e eficácia em sua execução.

Percentual de gastos com investimentos



Apresenta, em percentual, o gasto com investimentos. Considera-se o total de gastos com investimentos e inversões financeiras dividido pelos gastos totais, entendidos como os de todas as fontes e grupos de despesas. Em relação a anos anteriores, vem-se observando uma redução no percentual de gastos com investimentos, apesar de, em números absolutos, apresentarem uma evolução constante. Esta diminuição é influenciada pelo considerável aumento que o percentual de despesas com pessoal vem obtendo nos últimos anos, já que o percentual com outros custeios permanece relativamente estável. Além disso, em 2015, alguns fatores como atraso na aprovação da LOA e atrasos na execução de obras em andamento, impactaram no valor liquidado em investimentos. (original sem grifo)”

Conforme se observa nas análises dos indicadores promovidas pelo IFSP, a unidade se encontra em situação de expansão de sua infraestrutura e de sua oferta de vagas, fato que pode gerar distorções nos índices coletados, dificultando uma avaliação de longo prazo. As conclusões das análises empreendidas indicam uma tendência de diminuição no percentual total de investimentos, ocasionando repercussões nos outros indicadores.

3.1.3 SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1.3.1 INFORMAÇÃO

Elaboração do Rol de Responsáveis com falha na alimentação do registro do responsável pelo Campus de Mococa.

Fato

Em consulta, no dia 02 de maio de 2016, ao sistema e-Contas, levantaram-se os seguintes registros constantes do Rol de Responsáveis referente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, aos quais foram solicitadas justificativas por meio da Solicitação de Auditoria nº. 201601465/11:

1.1. Dois agentes titulares respondendo pela função em períodos coincidentes:

Quadro 16 - Relação de agentes titulares constantes do Rol de Responsáveis com períodos coincidentes de gestão

	Agente	Função Gerencial	Natureza	Tipo	Período
1.1.1	***.787.648-**	Pró-reitor de Ensino	Segundo nível de direção	Titular	07/01/2015 - 31/12/2015
	***.097.418-**	Pró-reitor de Ensino	Segundo nível de direção	Titular	01/01/2015 - 31/12/2015
1.1.2	***.498.558-**	Diretor Campus Avançado Tupã	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	04/08/2015 - 31/12/2015
	***.446.938-**	Diretor Campus Avançado Tupã	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	04/08/2015 - 31/12/2015
1.1.3	***.089.648-**	Diretor Campus Guarulhos	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2015 - 31/12/2015



	***.503.208-**	Diretor Campus Guarulhos	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2015 - 31/12/2015
1.1.4	***.916.369-**	Diretor Campus Hortolândia	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	04/08/2015 - 31/12/2015
	***.808.478-**	Diretor Campus Hortolândia	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2015 - 31/12/2015
Fonte: Consulta ao sistema e-Contas em 2 de maio de 2016					

1.2. O período do Diretor titular do Campus Boituva não abrange todo o exercício;

2. Os responsáveis pelos Campi abaixo não foram relacionados no Rol de Responsáveis:

- 2.1. Avançado Fernandópolis;
- 2.2. Avançado Ilha Solteira;
- 2.3. Avançado Limeira;
- 2.4. Avançado Mococa;
- 2.5. Avançado Pirassununga;
- 2.6. Avançado Presidente Prudente;
- 2.7. Avançado Ubatuba.

Mediante e-mail enviado à CGU-Regional/SP em 04 de maio de 2016, o IFSP apresentou a seguinte manifestação, editada apenas quanto ao nome de pessoas citadas e aos seus números de CPF e endereços, a fim de preservá-las:

“Em resposta a solicitação de justificativas para as ocorrências apresentadas informo que nos itens:

1.1. Dois Titulares respondendo pela função em períodos coincidentes:

1.1.1.

<i>R.V.P</i>	<i>Pró-reitor de Ensino</i>	<i>Segundo nível de direção</i>	<i>Titular</i>	<i>07/01/2015 - 31/12/2015</i>
<i>W.A.M</i>	<i>Pró-reitor de Ensino</i>	<i>Segundo nível de direção</i>	<i>Titular</i>	<i>01/01/2015 - 31/12/2015</i>

<i>R.V.P.</i>	<i>Pró-reitor de Ensino</i>	<i>Segundo nível de direção</i>	<i>Titular</i>	<i>07/01/2015 - 31/12/2015</i>
<i>W.A.M.</i>	<i>Pró-reitor de Extensão</i>	<i>Segundo nível de direção</i>	<i>Titular</i>	<i>01/01/2015 - 31/12/2015</i>

O segundo quadro apresenta a informação correta, na qual solicitaremos a regularização junto ao TCU.

1.1.2.

<i>A.M.C.</i>	<i>Diretor Campus Avançado Tupã</i>	<i>Membro de colegiado com</i>	<i>Titular</i>	<i>04/08/2015 - 31/12/2015</i>
---------------	-------------------------------------	--------------------------------	----------------	--------------------------------



		<i>poder de gestão</i>		
<i>C.M.D.F.</i>	<i>Diretor Campus Avançado Tupã</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>04/08/2015 - 31/12/2015</i>

<i>A.M.C.</i>	<i>Diretor Campus Avançado Tupã</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>04/08/2015 - 31/12/2015</i>
<i>C.M.D.F.</i>	<i>Diretor Campus Avançado Tupã</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>05/02/2015* - 03/08/2015</i>

** Primeira nomeação.*

O segundo quadro apresenta a informação correta, na qual solicitaremos a regularização junto ao TCU.

1.1.3.

<i>J.D.S.</i>	<i>Diretor Campus Guarulhos</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>01/01/2015 - 31/12/2015</i>
<i>L.C.M.L.J.</i>	<i>Diretor Campus Guarulhos</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>01/01/2015 - 31/12/2015</i>

<i>J.D.S.</i>	<i>Diretor Campus Guarulhos</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>01/01/2015 - 31/12/2015</i>
<i>L.C.M.L.J.</i>	<i>Diretor Campus São Paulo</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>01/01/2015 - 31/12/2015</i>

O segundo quadro apresenta a informação correta, na qual solicitaremos a regularização junto ao TCU.

1.1.4.

<i>E.N.</i>	<i>Diretor Campus Hortolândia</i>	<i>Membro de colegiado com poder de gestão</i>	<i>Titular</i>	<i>04/08/2015 - 31/12/2015</i>
-------------	-----------------------------------	--	----------------	--------------------------------



J.R.M.O.	Diretor Campus Hortolândia	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2015 - 31/12/2015
----------	----------------------------	---	---------	-------------------------

E.N.	Diretor Campus Hortolândia	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	04/08/2015 - 31/12/2015
J.R.M.O.	Diretor Campus Hortolândia	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2015 - 03/08/2015

O segundo quadro apresenta a informação correta, na qual solicitaremos a regularização junto ao TCU.

1.2. O período informado não abrange todo o exercício:

1.2.1.

B.N.L.	Diretor Campus Boituva	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	04/08/2015 - 31/12/2015
--------	------------------------	---	---------	-------------------------

B.N.L.	Diretor Campus Boituva	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2015 - 31/12/2015
--------	------------------------	---	---------	-------------------------

O segundo quadro apresenta a informação correta, na qual solicitaremos a regularização junto ao TCU.

.....

Para o item 2, informo que não recebemos até a data de conclusão do relatório de gestão, os dados referentes aos campi listados por não contemplarem alunos regulares. Mas, que devido a atuação dos Diretores desses campi no Colégio Dirigente, solicitaremos a regularização junto ao TCU.

Obs.: Apresentamos a lista de responsáveis pelos campi no exercício 2015.

Segue tabela com os dados solicitados. (não houve substituições dos diretores)

Campus	Nome	CPF	Endereço	Período que ficou como Diretor
Mococa	J.B.	***.807.736- **	[suprimido]	26/03/2014 a 06/10/2015



<i>Fernandópolis</i>	<i>M.L.M.</i>	<u>***.862.798-</u> **	<i>[suprimido]</i>	<i>20/11/2014</i> <i>até a</i> <i>presente</i> <i>data (*o</i> <i>servidor</i> <i>recebe</i> <i>FG-2)</i>
<i>Ilha Solteira</i>	<i>W J.S.</i>	<u>***.394.128-</u> **	<i>[suprimido]</i>	<i>04/10/2015</i> <i>até a</i> <i>presente</i> <i>data</i>
<i>Limeira</i>	<i>E.O.C.</i>	<u>***.980.403-</u> **	<i>[suprimido]</i>	<i>14/07/2014</i> <i>a</i> <i>06/10/2015</i>
<i>Pirassununga</i>	<i>J.C.R.S.</i>	<u>***.308.248-</u> **	<i>[suprimido]</i>	<i>14/09/2014</i> <i>até a</i> <i>presente</i> <i>data</i>
<i>Presidente Prudente</i>	<i>C.M.D.F.</i>	<u>***.446.938-</u> **	<i>[suprimido]</i>	<i>24/03/2014</i> <i>a</i> <i>04/02/2015</i>
	<i>R.A.</i>	<u>***.451.258-</u> **	<i>[suprimido]</i>	<i>05/</i> <i>02/2015 a</i> <i>06/10/2015</i>
<i>Ubatuba</i>	<i>S.G.S.</i>	<u>***.511.828-</u> **	<i>[suprimido]</i>	<i>11/11/2014</i> <i>a</i> <i>06/10/2015</i>

Item 3, conforme informações fornecidas através do Forum criado pelo TCU, é possível solicitar a devolução da conta no sistema e-Contas para ajuste. Já contatamos o TCU e fomos orientados quanto aos procedimentos necessários.”

O IFSP informou em sua manifestação que procederá aos ajustes necessários para a regularização dos registros do Rol de Responsáveis.

Em verificação ao sistema e-Contas em 19 de maio de 2016, constatou-se que o IFSP procedeu às modificações à exceção de um caso, do agente responsável pelo Câmpus de Mococa.

4 Educação Profissional e Tecnológica

4.1 Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica

4.1.1 Avaliação dos resultados

4.1.1.1 INFORMAÇÃO

IFSP não ofertou cursos do Pronatec no exercício de 2015.

Fato

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo informou o seguinte:



“Apesar de prever a oferta de 7.208 vagas, totalizando R\$ 13.771.400,00 (Treze milhões setecentos e setenta e um mil e quatrocentos reais), o IFSP declinou da oferta de todos os cursos do Pronatec para o ano de 2015. Tal ação foi motivada pelo calendário administrativo do Programa em 2015, que faria a disponibilização financeira tardiamente, inviabilizando que os cursos tivessem início e fim dentro do mesmo ano. Os motivos foram explicitados no Memorando Circular n.º 004/2015/PRONATEC/PRX e no Ofício n.º 894/2015 – Pró-Reitoria de Extensão, endereçados aos nossos câmpus e parceiros demandantes, respectivamente”.

